



Associados da AGECEF/SP representados no XLIV ENAGECEF, em Brasília



Aconteceu em Brasília, dias 24 e 25 de julho, o XLIV ENAGECEF - Encontro Nacional das Associações de Gestores da Caixa Econômica Federal. Durante o encontro Presidentes e representantes das Associações de todo o Brasil reuniram-se para debater sobre as premissas que balizam a discussão do novo Plano de Função e Gratificação, PFG, com o representante da FENAE e Contraf/CUT, Jair Pedro Ferreira e demandas relevantes para o Movimento Gerencial.

(EM NÚMERO ESPECIAL DO AGECEF/SP NOTÍCIAS, TRAREMOS AS PREMISSAS APRESENTADAS PELA CAIXA, CONTRAF/CUT E FENAG, AINDA EM AGOSTO).

A AGECEF/SP esteve representada no Encontro por Nilson Moura, Presidente da DIREX, Dalney Lindquist, Vice-Presidente e Edson Sakaguchi, Presidente do Conselho Deliberativo.

Durante o XLIV ENAGECEF foram aprovadas diversas propostas de interesse da categoria gerencial, um documento a ser enviado a Presidência da CAIXA, AUDIR e JURIR sobre as condições de trabalho dos Gestores, um ato de desagravo às perseguições que o colega Neivaldo, Vice-Presidente da FENAG para região Sul, vem sofrendo em sua base de atuação e propostas vindas de associados de todo o Brasil, a serem encaminhadas à CAIXA. Confira no site da AGECEF/SP a ata do encontro e a íntegra dos documentos.

Presidente da AGECEF/SP à frente do Conselho Deliberativo da FENAG

No sábado (25/07) foi empossada a nova Diretoria da FENAG, encabeçada pelo Presidente reeleito Carlos Leite, que ocupará o cargo por mais dois anos.

Entre as personalidades, representantes da CAIXA, destacamos a presença de Maurício Guarezemim, Superintendente Nacional da SUATE, que solicitou uma reunião com a Diretoria da AGECEF/SP, para primeira quinzena de agosto.

A cerimônia de posse foi presidida por Nilson Moura, presidente Conselho Deliberativo da FENAG, que conforme prevê o estatuto da entidade deu posse a Carlos Leite.



Carlos Leite e Nilson Moura

Seminário em São Paulo marcado para setembro



Aguardado com grande expectativa, o Seminário da FENAG foi marcado para os dias 18 e 19 de setembro e será realizado na Capital paulista. “O seminário será um momento de discussão muito importante, vamos discutir inclusive o estatuto da FENAG” disse Nilson. Já foi criada comissão que irá elaborar o seminário e a AGECEF/SP será representada nela pelo seu Vice-Presidente Dalney Lindquist.

PALAVRA DO CONDEL



Estamos acompanhando o aumento de notas sendo divulgadas por sindicatos, associações de classe e pessoal. Em função do exercício autoritário de alguns Gestores; infelizmente há casos dentro da Caixa e felizmente são pontuais e ínfimos.

Cabe lembrar que a utilização; por parte de Gestores; de forma abusiva do poder diretivo e disciplinar, é caracterizado como Assédio Moral. Utilizar-se da sua superioridade hierárquica para de alguma forma constranger, seja através de competição ou de pura discriminação, e que cause ao comandado o sentimento de inferioridade e incapacidade, é um mecanismo imoral que devemos repudiar com total veemência, pois além de criar nos empregados os sentimentos negativos, altera a sua própria percepção enquanto SER HUMANO. O Tema: ASSÉDIO MORAL é extenso, nos próximos números do nosso Informe voltaremos ao assunto.

ASSÉDIO MORAL, REPUDIAMOS ESSA PRÁTICA.

Edson Sakaguchi - Presidente do Conselho Deliberativo da AGECEF/SP

GESTÃO RESPONSÁVEL

TELEFONIA MÓVEL

RESSARCIMENTO DE DESPESAS / RH 174 000

Os ocupantes de cargos autorizados têm o direito ao ressarcimento de telefonia móvel, o valor limite de utilização mensal (vigência fev 2009) é de R\$ 210,00 à R\$ 1.010,00, conforme os cargos autorizados.

A autorização em regime de exceção é pessoal e intransferível e o valor limite mensal autorizado para os empregados ocupantes de cargos não autorizados é de R\$ 145,00. Para efeito de comprovação, as faturas devem ser mantidas pelo empregado durante 3 anos. Lembrando que o empregado beneficiado somente requer o ressarcimento após o recebimento da fatura e conferência das ligações realizadas a serviço da empresa.

CONSTITUI FALTA GRAVE, na forma prevista no Regulamento de Pessoal, o incorreto preenchimento do valor de ressarcimento, com o objetivo de auferir vantagem indevida. Muita atenção aos itens 4.4.1 / 4.4.2 / 4.4.3 / 4.4.4 / 4.4.5 / 4.4.6 / 4.4.7 / 4.4.8 / 4.4.9 / 4.4.10 da RH 174 000.

Andresa Assumpção - Secretária Executiva da AGECEF/SP
Fonte: Normativo CAIXA / RH 174 000

Representantes dos empregados discutem problemas do Saúde Caixa

A AGECEF/SP, com a finalidade de apoiar e defender a classe gerencial, após ouvir reclamações de vários colegas sobre o SAÚDE CAIXA, realizou pesquisa junto à sua base de atuação, São Paulo/Capital, ABC, Vale do Paraíba e Baixada Santista.

Os participantes responderam a perguntas que serviram para identificar dificuldades encontradas no atendimento do plano, as regiões mais afetadas, e captar sugestões de melhorias para posterior encaminhamento das demandas. O principal problema apontado pela pesquisa é a falta de profissionais, clínicas e hospitais credenciados, que tem dificultado o atendimento rápido aos pacientes.

Em 29 de junho, aconteceu a primeira reunião entre os representantes dos empregados e da GIPES/SP. Além de Nilson Moura, Dalney Josmar Lindquist, Presidente e Vice Presidente da AGECEF/SP, estiveram presentes Sérgio Takemoto, da APCEF/SP; Kardec de Jesus Bezerra, do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região; Adalto Pinto e Diego Costa, do Sindicato dos Bancários do ABC; e pela GIPES/SP Sérgio de Oliveira Antunes, Rosane Lombardi e Maria da Conceição Bastos Bemerguy. Os resultados da pesquisa foram enviados à APCEF/SP, ao Sindicato dos Bancários de São Paulo, Sindicato dos Bancários do ABC e à GIPES/SP.

No dia 4 de agosto tivemos a segunda reunião entre a AGECEF/SP e GIPES/SP, Sindicato dos Bancários de SP e APCEF/SP, onde nos foi apresentado balanço das ações do Saúde CAIXA em SP. Veja, no site da AGECEF/SP, o balanço e os esclarecimentos apresentados na reunião (www.agecefsp.org.br).

PERFIL

Roseli Batista de Souza Eiras



Há 20 anos na CAIXA, completados em 10 de maio último, Roseli Batista de Souza Eiras atualmente é Gerente de RETPV na Agência Jardim ABC, em São Paulo. Formada em Letras e associada da AGECEF/SP há 5 meses, também já atuou como Caixa Executivo e Tesoureira durante sua carreira na empresa.

Em entrevista à AGECEF/SP, a colega da Agência Jd. ABC, Roseli Eiras, disse que em sua opinião as entidades representativas dos Gestores têm atuado em sintonia com os anseios de seus associados e terão um peso muito importante na construção de um Plano de Função de Confiança justo. Ela acha também que a AGECEF/SP deve ter como uma de suas principais bandeiras a qualidade de vida no trabalho. "Parafrazeando os Titãs, precisamos de mais 'diversão e arte' em nossas vidas", disse, "e como também precisamos de 'comida', acredito que um reajuste nos percentuais de remuneração dos valores fixos da distribuição de lucros e o aumento do teto, deixaria a PLR mais justa", finalizou.

Para a Gerente de RETPV, o papel de uma entidade de Gestores é, principalmente, promover a integração entre os associados, representar a categoria nos pleitos com a CAIXA, prestar assistência jurídica e proporcionar meios de qualificação dos Gestores quando necessário. A Diretoria da AGECEF/SP tem trabalhado para ampliar a base de associados e com isso fortalecer a entidade, Roseli acha importante que exista uma aproximação da AGECEF/SP com as regiões de cada SR, para que os Gestores conheçam a Associação e a importância da representatividade da classe.

Sobre o Novo Plano de Função e Comissionamento, Roseli Eiras afirmou ter acompanhado os debates e acha que o PFC deva levar em conta, além da média do mercado para cada função, também o seu grau de complexidade, a valorização das áreas-meio e da rede, cada qual com suas diversidades. Em sua entrevista ela também destacou a importância do site da nossa Associação: "além de ser de fácil navegação, é um canal aberto, ágil e eficaz que pode facilitar a circulação de informações, e com isso tornar-se uma ferramenta para a realização de grandes conquistas", afirmou. Outra publicação elogiada foi o boletim mensal impresso, que ela definiu como uma "ótima idéia", já que por ser impresso facilita a leitura das notícias a qualquer momento.

Roseli sugeriu à AGECEF/SP, treinamentos com objetivo de proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional: treinamentos lúdicos, que contenham estratégia, planejamento e execução, como o paintball, aulas de teatro que estimulem a criatividade e possam ser vivenciadas situações que criem uma bagagem de experiências a ser aproveitada no dia-a-dia do trabalho.